

O
MUNICIPIO

07 DE JUNHO
DE 1908

O MUNICIPIO

Orgão politico, litterario e noticioso

Itabayanna

LABOREMUS

Parahyba

ANNO I

DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1908

NUM. 3

Expediente

Anno 10\$00C
Semestra 6\$00C

ADMINISTRADOR

J. B. L. d'Albuquerque.

Escriptorio: Praça Senador Alvaro Machada n. 5

OMUNICIPIO

Pro'

Itabayanna

Devemos satisfazer ao nosso programma a poucos dias apresentado ao publico e assim vamos hoje occupar-nos de vitas' necessidades da nossa praça para o que chamamos a a attenção dos poderes competentes.

Não se explicam com solidas razões os motivos determinativos da auzencia dos trens diarios nesta cidade de de que apenas um pequeno trecho, isto é, do Entroncamento a Timbaúba, não goza desse serviço, de tantas vantagens para o publico, e principalmente para o commercio.

As cidades de Guarabira e Alagoa Grande, não são nucleos de mais importancia commercial que Itabayanna e entretanto têm os seus trens diarios, satisfazendo assim as necessidades daquellas zonas.

Occorre ainda que logo ao começar a safra temos trens de carga diariamente, de modo que, nem mesmo augmento de despesas para a Great

Western, poderão produzir os trens diarios desde que seja bem organizado o serviço.

Parece-nos que somente dependerá o melhoramento de um pouco de estudo que acreditamos já esteja realizado pela digna Gerencia.

Ultimamente foram, em representação de mais de quatrocentas assignaturas e dirigida a Gerencia, expendidas as mais plausiveis razões que fundamentavão a solicitação desse melhoramento de infinitas vantagens para o publico e mesmo para o serviço da Estrada.

Fizerão-se representar todas as classes sociaes e ferão offerecidos gratuitamente os terrenos necessarios para desvios, e augmento da estação e edificação de armazens.

Ha portanto a maior bõa vontade do povo que deve encontrar-se com o zelo da Gerencia, em servir bem ao publico, como sempre tem acontecido.

Si quizermos argumentar com as cifras veremos que em o penultimo anno forão despachadas nesta cidade cerca de 60000 saccoas de algodão sem falar em outros productos de nossa industria como seja gados, couros, courinhos, mamona etc.

Qual a cidade do interior que ostentará mais desenvolvido commercio?

Estamos com uma perspectiva de uma safra magnifica e portanto urge que venha já e já essa providencia que torna-se uma premente necessidade.

Urge tambem como uma consequencia do nosso desen-

volvimento que a nossa estação seja melhorada, pois que não deixa de ser deprimente para a propria estrada de ferro, vermos invariavelmente desembarcarem passageiros com toda a especie de animaes!

Esse inconveniente é devido á exiguidade do trecho do desvio que nao permite que os carros de passageiros de primeira classe fiquem frente a estação, de maneira que, muitas vezes torna-se difficil uma senhora saltar com o necessario recato, e sem risco de um atropello.

Não não exageramos, e como orgão dos interesses do nosso municipio, não cessaremos de clamar por melhoramentos inadiaveis, que estamos certos, virão porque julgamos contar com a melhor bõa vontade da digna Gerencia da Great Western.

Laboremus

Estamos em repetir com o philosopho, que a palavra nem sempre traduz a realidade.

As vezes as e-
do homem para o
trabalho de utilidade.

O optimismo sem freio cerra as vistas aos actos bem dirigidos, por mergulhar o espirito nas visões impossiveis.

E o homem não nasceu para as expansões intellectuaes fora da actividade que levanta cidades, crêa instituições, confraternisações, cultivando amorosamente o que é bom e o que é agradavel.

Possuidos de conceitos verdadeiros, não visamos fascinar a sociedade de que fazemos parte, com a eloquencia enfiada cujos ecos abafam ao clamor das inadiaveis necessidades populares.

Começamos por imprimir no espirito publico o anteo trabalho, com os mais arrojados exemplos.

Houve pasmo nos primeiros golpes que vibramos nos pardieiros sem arte.

A medida que o nivelamento das ruas e alargamento das praças se faziam, como o esmalte da esthetica, vimos crescer o entusiasmo fertilizante da população, pela intensidade dos nossos esforços.

E outros muitos beneficios relevantes; e a rigorosa disciplina imposta á força publica, d'antes vadia e insolente; e a manutenção da ordem em toda linha; e o amparo dos miseraveis; e a rapida debellação das epidemias; tudo solememente fala de nossa excepcional correccão na gerencia dos negocios municipaes.

Segundo o brilhante John Ruskin, a arte é a manifestação da força de um povo. E um olhar observativo para a capital da republica, um seguro lance de vista para o Paiz inteiro, quer confirmar o conceito magistral, em relação aos gloriosos brasileiros.

Destarte, Itabayanna precisa revelar, mais e sempre, o seu valor, — particularmente pela construcção de novos edificios, retocados ao sabor da architectura indigena.

Dilatando os horizontes da cidade, a favorecer o augmento da população, chamando para o nosso convívio aquelles que aspiram o conforto dos predios commodos e bem feitos, nas cidades interiores de clima amado, como o nosso. E estimular a intelligencia no exercicio da arte, e é amparar os braços operarios, que se atrophiam e se perdem, immersos na ociosidade.

Um bem duplo, triplo, infinito para a collectividade, não pode, não deve ser desprezado.

Pesar da inconsciencia das estações hybernaes, expande-se, numa opulencia invejável, o nosso commercio. Em tudo a vida, o rejuvenescimento em tudo.

Fôra triste o esmorecer diante de tão bellas e alvissimas perspectivas.

Mas não há vislumbra-mento de jovens tempos em uina só phisonomia.

Venham novos predios: baptizem-se novas ruas; venham novos habitantes, novas lides empreendam-se.

Cresça, avulte assombrosamente a cidade do nosso amor!

Com o doce congraçamento de todas as classes, dispostas igualmente para as do-ções compensadoras do trabalho, em amplas margens, e de prodigios, e de...

Com o doce congraçamento de todas as classes, dispostas igualmente para as do-ções compensadoras do trabalho, em amplas margens, e de prodigios, e de...

Com o doce congraçamento de todas as classes, dispostas igualmente para as do-ções compensadoras do trabalho, em amplas margens, e de prodigios, e de...

Com o doce congraçamento de todas as classes, dispostas igualmente para as do-ções compensadoras do trabalho, em amplas margens, e de prodigios, e de...

Com o doce congraçamento de todas as classes, dispostas igualmente para as do-ções compensadoras do trabalho, em amplas margens, e de prodigios, e de...

Com o doce congraçamento de todas as classes, dispostas igualmente para as do-ções compensadoras do trabalho, em amplas margens, e de prodigios, e de...

Com o doce congraçamento de todas as classes, dispostas igualmente para as do-ções compensadoras do trabalho, em amplas margens, e de prodigios, e de...

Com o doce congraçamento de todas as classes, dispostas igualmente para as do-ções compensadoras do trabalho, em amplas margens, e de prodigios, e de...

no dia 28 de Maio proximo passado, o distincto cavalheiro João Ramalho de Luna e a gentil senhora Adelia M. Barreto Ramalho, dilecta filha do conceituado pharmaceutico Joaquim Lavôr.

Saudamos effusivamente ao jovem par e lhe almeamos um futuro risombo e cheio de venturas.

CHRONIQUETA

Bom dia, caros leitores e gentis leitoras e desculpem minha ausencia no ultimo domingo, devido só a afluencia de materia, que preterio as nossas saudações a esta bôa Itabayanna.

Que o mez da cangica e da pamonha traga aos espiritos paz e serenidade e que todos nesta cidade queiram tanto bem ao nosso manso pastor como o deus que apaz das arrelias do amigo, tem cá no coração um cantinho reservado para elle.

Quem não o ama? A formosa Magdala se o visse deitaria perfumes sobre seus pés.

Isso de gritar ao povo que rasgue e queime um jornal com satanicos gestos são palavras de amor e carinho para espantar o capiloto.

E tanto elle nos quer bem que embora se anojasse no dia das nossas festas, por traz dos postigos dizia—estão muito bonitas! Quem me disse isto, vio e ouviu. Bravos meu santo.

Dou-lhe um abraço, cantando os mimosos versinhos de quem:

Paulo: o Manoel Germano pretendou desmentir-nos com um telegramma para a «Provincia», a respeito dos supplicios boletins por supposição também distribuidos no dia 24. «Bemaventurados os pobres de espirito porqued'elles é o reino do céo». A firma é tão conhecida!...

Carinhos do...

Carinhos do...

Carinhos do...

Carinhos do...

Carinhos do...

paz e o amor, começando pelo queima de nosso jornal. Mas quando elle incita a essas cousas, deve-se entender em sentido contrario, porque não houve uma só devoção e esgotou-se nossa edicção!! E não queira bem a este santo padre que faz os cobres virem para cá em bica.

Deixemol-o e saudemos ao Amadeu Gouveia, que aqui saltou fardadinho de bacharel em direito, sem nunca ter frequentado a faculdade, fazendo propaganda em prol da candidatura de seu venerando pae Dr. Manoel Carlos, a senatoria.

Elle merece não ha duvida; é amigo, compadre do Penna e quando pequeno jogou castanhas com o presidente da Republica. Isso me disse o Amadeu.

Mas isso não é de minha conta, e antes devo falar do nosso commercio, dos trens diarios, que breve havemos de ter, porque a D. Gerencia que não deixa de ser attentiosa matrona ha de satisfazer ao nosso attencioso pedido. Garanto que concordão comigo os amigos Lucindo, Marçal, Zumbá e afinal todo o commercio.

E logo teremos supimpa manifestação ao Lorimer e lá vaee Flor com a nossa charanga a fazer figura.

Agora...

Ora, ora ora... era o caso de uma gargalhada do Dr. Paulo: o Manoel Germano pretendou desmentir-nos com um telegramma para a «Provincia», a respeito dos supplicios boletins por supposição também distribuidos no dia 24. «Bemaventurados os pobres de espirito porqued'elles é o reino do céo». A firma é tão conhecida!...

Estou tão affeito a essas cousas da Igreja que si não fosse estar com uma menina

de olho e ter muito amor ao meu retorcido bigode com o que embirra o Fileto, estaria já no Seminario, mas si ella me passar uma rasteira... eu não teráo aqui lizo como um americano o Reverendissimo

Democrisio

J. Demetrio de Menezes

Acha-se entre nós, vindo do Recife, o tarentoso bacharelado, nosso brilhante collaborador, cujo nome encima estas linhas,

Summamente agradecidos pela visita que se dignou de fazer-nos, saudamol-o effusivamente.

Depois de ligeira demora nesta cidade seguiu para União, Estado de Alagoas, o estimado cavalheiro pharmaceutico Frederico de Moraes.

O operoso dr. Chateaubriand de Mello, de Floresta dos Leões, teve a gentileza de offértar-nos uma nitida photographia do monumento que alli acaba de erigir-se em honra aos heroes pernambucanos, acompanhando-a um opusculo de sua lavra referente a essa pittoresca localidade.

Summamente agradecidos.

SUPPLEMENTO AO NUM. 3 DO O MUNICIPIO

Notas de viagem

♦♦ITABAYANNA♦♦

Bella cidade da terra parahybana...

Edificada n'uma grande planicie, á margem de um rio, de aguas limpidas e serenas, gosando as delicias de um clima europeu, o aspecto de Itabayanna agrada ao primeiro lance de vista e logo empolga a attenção do visitante. As suas ruas largas e extensas, assim com uns ares de avenidas, primam antes de tudo por uma limpeza digna de nota, provando a evidencia que os dirigentes da terra cuidam zelosamente da saúde publica, tão descuidada por ali além.

As casas, pelo menos na parte exterior, mostram-se limpas e bem conservadas, sendo de lamentar que não obedecam a irreprehensível alinhamento, defeito este aliás muito notavel nas proprias capitães, geralmente edificadas sem traçado previo.

Para exemplo dessa asserção bastaria citar o Rio de Janeiro, antes da reforma gigantesca por que fel-o passar esse extraordinario brasileiro que se chama Pereira Passos.

Faz-se mister, para maior belleza da edificação, que a municipalidade continue a executar severamente o dispositivo legal relativo á mudança do systema de biqueiras pelo de para-peitos, parecendo-me excusado frisar aqui as razões desse modo de entender, que não é meu e sim da esthetica.

Uma grande parte do perimetro da cidade necessita ainda de ser calçada; isso, porém, é cousa a fazer-se em breve tempo, tal o numero de pedras já existentes no leito de algumas ruas, o que revela bem o louvavel propósito dos altos poderes locais em dotar logo a cidade de tão util melhoramento.

E por falar em melhoramento a fazer, seja-me permittido notar que, dentro elles, existe um a reclamar toda a attenção do governo do municipio:—é o mercado publico, edificio de modo nenhum digno da crescente prosperidade de Itabayanna, terra que eu vaticino sadada a brilhante destaque na Parhyba, assim não arrefeça o patriotico entusiasmo da administração actual.

O espirito catholico dos itabayannenses cultúa o Senhor em dous templos de feição regular, estando a receber os cuidados dos fieis a limpo-

za exterior da matriz, igreja de vastas dimensões e onde se encontram algumas pinturas reveladoras de muito talento artistico.

Em tratando de catholicismo, é-me grato registrar que encontrei por estas paragens um levita do Eterno distincto pelos seus dotes oratorios:—é o padre dr. Anselmo Batalha, tribuno sacro de real merecimento, e cujos surtos de eloquencia mascula electrisam dominadoramente todo um auditorio.

Reatando o fio das minhas observações, cabe-me especialisar um factio que, sobretudo, foi alvo da minha curiosidade e sei-o-á de quantos por aqui andarem.

Quero referir-me á arborisação das ruas, trabalho revelador de inextinguivel força de vontade, prova cabal do quanto vale o esforço intelligente de um homem e attestado vivo da cultura de uma população.

Disseram-me que todas aquellas arvores, tenras ainda, porém vigorosas e elegantes, que se veem linhas em fóra symmetricamente dispostas, são o fructo de um labor quotidiano da parte do illustre magistrado dr. Heraclito Cavalcanti, com o valioso auxilio do esforçado Prefeito municipal.

Isso eu ouvi do major José Rezende, n'uma expansão de sincero entusiasmo pelo remodelamento da cidade no curto espaço de dous annos, factio que elle apregoa aos quatro ventos, occultando modestamente a grande parte que lhe cabe nesse trabalho herculeo.

E eis ali, em traços bem largos, a impressão que me deixou a terra dos itabayannenses.

João Dem...

Ideas e factos

E' d'um suavidade inaudita o revermos o torrão natal abandonado em momentos fataes de força maior quando, cogidos pelas necessidades de momento, nos refugiamos em plagas distantes e desconhecidas, onde só temos o calor de vozes indifferentes e a solidão desoladora. A's vezes deixamos no berço querido affeições e amadas e a separação, pelos marcos increpados, lança

em nossa alma o estuante sentimento da saudade—estuante e mystico sentimento que nos enche de ineffaveis recordações e de inestimaveis reminiscencias.

N'essa quadra na quadra, dolorosa do exilio, penetra-nos a nostalgia e, então, nos parecemos com seres automaticos. Tudo vemos atravez d'um sonho:—do nosso corpo se apo-dera a modorra martyrisante de quem está dominado por forças desconhecidas; o nosso pensamento fica turbado, cheio de densas nevoas que os olhos querem atravessar numa aneia dolorosa de quem almeja; o nosso espirito reveste-se do scepticismo torturante dos degredados, dos que abdicam de tudo, tudo fazendo esquecer para assim conseguir uma pequena rasteia de felicidade.

Agora, que deixamos, apesar de por pouco tempo, a atmosfera atrophianora do lugar onde não nascemos, embora já tenhamos ali angariado sympathias e affectos, é preciso que nos concentremos no ascerio das recordações suavizadoras. Todas estas sensações, porém, reu-descem ante o remodelamento por que vemos ter passado este pedaço querido de terra.

Instinctivamente o presente estado material desta cidade fez-nos lembrar phrases suas, processos desenvolvidos no seu scenario, numa simultaneidade assombrosa, em que se constata o poder autocratico de individuos, cujos espiritos, empolgados por visões e utopias criminosas, só desvendavam planos de dessem a não seguir a via de desenvolvimento da terra.

Em n'um espesso esquecimento—desse esquecimento altruistico que impulsiona aos bons, obrigando-os a olvidar as deprimentias de carácter e os maus discernimentos—e os espectaculos de quasi selvageria que aqui se verificavam e que eram patenteados por pilherias e trostes, diatribes faladas e insultos mesquinhos atirados sobre pessoas morigeradas e de reconhecida honradez.

E' pois, isso o que exprime o nosso sentir sincero que nos rejubila e nos faz dar parabens ao povo itabayannense. E este prazer e essa emoção de contentamento são tão poderosos que obrigam a nossa penna modesta ultrapassar os limites que lhe compete pela sua pequenez e apparecer em publico para graphar

idéas e impressões.

E, agora, promettemos aos homens que levantaram Itabayna os elogios descolores de nosso amor bairrista — a estes homens que nos livraram do vergonhoso papel de, apesar de se cobrar impostos, quando apparecia um Varioloso na cidadeo commercio para se livrar da peste ser obrigado a assignar subscrições que eram acompanhadas das palavras dictatoriaes—ou davê os enfermos na rua, contagiando tudo!

Até ao proximo numeró...

Meira de Menezes

D. ADAUCTO

De viagem para a visinha capital do Sul passou hontem nesta cidade, pela Great Western, S. Exc. Rvm. D. Adauto A. de Miranda Henriques, nossa Anstítite.

Ao que nos consta, S. Exc. destina-se ao Recife onde vai tomar parte no congresso dos Bispos do Norte que se reunirá brevemente sob a presidencia do Sr. Bispo da Bahia

O illustre Sr. Bispo de Olinda nos para declararmos que todos os sujeitos a multa, todos aquelles que depositarem lixo nos quintaes e nas ruas e travessas, dentro do perimetro da cidade, e bem assim os que lavarem couros e fressuras dentro do rio Parahyba.

Acompanhado de sua Exma familia, seguiu na quarta-feira ultima para o Recife, ainda enfermo, o venerando dr. Alcino Meira.

PECCADOR

Este é o altivo peccador sereno, Que os soluços affoga na garganta, E, calmamente, o copo de veneno. Aos labios frios, sem tremer levanta.

Tonto, no escuro pantanal terreno Rolou. E, ao cabo de torpeza tanta, Nem assim, miseravel e pequeno, Com tão grandes remorsos se quebranta

Fecha a vergonha e as lagrimas comsigo... E o coração mordendo impenitente, E o coração rasgando castigado,

Acceita a enormidade do castigo, Com a mesma face com que antigamente Acceitava a delicia do peccado.

Olavo Bilac

Em soneto vou tirar o teu retrato, Descrevendo a carvão tua figura; Mostrar ao mundo inteiro a formozura De um bode com feições de carrapato!

P'ra pintar-te é mister grande aparato, Exquisita e fiel nomenclatura Pois para o teu feitio e caradura Somente muita oriza e muito extracto.

E's á raça mestiça pertencente, Tens de burro a cabeça, os pés, a pança, De peitica tens a testa bem patente,

Do diabo tu tens a semelhança E de andares a dous pés por entre a gente, De quem foi esta lembrança.

Ext.

Fizeram annos... Souza e Silva, confectua... No dia 28 de Maio: dos commerciantes de nossa praça. O dr. José Queiroz, critico publico de Caruarú. A todos enviamos as nossas felicitações.

No dia 2 de corrente: O major Manoel Deodato, zeloso administrador da Meza de Rendas desta cidade, e os cidadãos major Paulino H. de Miranda e Lourenço. Por affluencia de serviço deixaram de sahir diversos artigos que publicaremos no proximo numero.

Capitão Joaquim Nunes

Os jornaes recebidos ultimamente trouxeram-nos a infausta noticia do prematuro passamento do distincto conterraneo capitão Joaquim Nunes da Silva, presado irmão do nosso companheiro de redacção professor José Mendonça.

O extinto tinha uma carreira brilhante e muito se recommendava pela pureza de seu caracter.

Sinceras condolencias a sua exma. familia.

Uma pergunta

Não é de direito canonico que os vigarios aos domingos e dias sanctificados celebrem por seus parochianos?

Desde meninos que sabemos isso; mas como o Reverendo disse no sabbado que quem não se confessasse e no domingo não eommungasse (31 de Maio) não teria parte na missa, ficamos, como diz o matuto em confusão.

Explicá-vos-no isso reverendo, porque nós não queremos fazer máo juizo e recorrer ao nosso Prelado, desde que V. Revm. não nos orienta.

NO BRANDO

Amadeu Bacharel falsificado, Despachado por seu pae aqui chegou, Pedindo votos ao eleitorado, Até que emfim quatro elle furou.

Zé Povo



PATER DIMITTE ILLIS

Não fosse Jesus filho de Deus e esta supplica de caridade, perdão e amor no momento em que uma atroz agonia anniquilava a vida e asoberbava o espirito, não teria escapado de seus já violados labios!

Que adorável expressão somente capaz de ser proferida em tão transcendental momento pelo filho de Eterno Ser!

E a invocação proferida pelo filho de Deus e ouvida pelo Pae, transformou-se em manancial caudaloso de bençãos derramadas pela humanidade com a profusão infinita que somente a origem divina poderia produzir

E assim milhares de incredulos tocados do sopro da Suprema Essencia creram na grande verdade do sacrificio do Filho pela salvação da humanidade proclamando a grandeza de Deus!

E formou-se, desenvolveuse, universalizou-se esta sabia religião cujos principios immutaveis não se transformam nem se modificão, com o perpassar dos tempos.

E' que a Religião Christã nasceu com a humanidade, como diz Santo Agostinho, o poeta, o philosopho, o rhetorico afamado, vindo resurgir com todo o seu divino fulgor com o manso, prudente, justo, doce e caridoso filho da predestinada Virgem!

A doçura inegalavel do Divino mestre aconselhando a pureza do coração, e a pobreza e a caridade não poderia deixar de produzir certa evolução consoladora e impulsiva do reinado da paz e do amor.

Desgraçadamente nem sempre os ministros desta Santa Religião concorrem para a exaltação da grandeza de Deus, pregando pela evangelisação das almas, mas isso mesmos exclusivamente devido a fragilidade humana, que entretanto deve ser sensurada e reprimida, para a ella succeder a fortaleza do espirito, dimanando o bem em vez de produzir o mal!

Advogado

Bacharel Manoel Paiva encarrega-se de causas civis e commerciaes.

Itabayanna

Ainda no ultimo domingo o Revmo. Fileto a quem em má hora foi confiado a guarda do rebanho do Senhor nesta cidade, trahindo a confiança em sua pessoa depositada, transformou a casa do Senhor em scenario de escandaloso concitando o povo com ridiculos e rablicos scenos a queimar o nosso jornal, mas porque?!!

Porque procuráramos mostrar qual deveria ser o seu caminho para bem servir a Deus! porque fizemos bem patente que elle se estava desviando deste caminho, lançando excommunhões no altar, embora sem proferir nomes, mas com allusões que tornaram patente a pessoa a quem se referia, exorbitando assim criminosamente de sua autoridade; porque demonstrámos que elle como sacerdote faltou ao cumprimento de seus deveres, deixando morrer em nosso improvisado hospital sem o conforto dos ultimos recursos da Religião, devido a sua falta de zelo, dezenas de christãos não cuidando assim da salvação das almas como lhe cumpre!

Em que nisso ha offensa a Religião que tambem nós professamos e que melhor comprehendemos que esse padre omisso no cumprimento de seus deveres!!

Ainda que não tivéssemos a mesma Religião da qual é elle Ministro o seu dever seria pelo bom exemplo chamar-nos a Jesus e não afastar-nos da Igreja, onde não iremos porque não estamos dispostos a repellir insultos na casa de Deus, e se agora escrevemos com esta vehemencia, provocados por elle no pulpito, nos sobrem logo o espirito de caridade e as obfurgatarias peccaminosas no altar, nós olhando para o céu responderemos com as palavras do Salvador:

Pater dimitte illi

Padre Simão Fileto

Este sacerdote veio nas correntes e em uns espiritos que evidencião o desapontamento que o brilho das festas de 24 de Maio infligiram ao seu espirito atrabiliario. Improperio de um ministro de Christo.

Desde a capital até esta cidade sabe-se que a nossa fé estava planejada a morrer e assim que o illustre Monsenhor José Thomaz, foi convidado para n'ella officiar não podendo acceitar o convite por ter de achar-se no referido dia em Santa Cruz do visinho estado do Norte. Saber-se disto é sufficiente para lançar por terra tudo quanto o reverendo inventou.

O nosso amigo Dr. Heraclito Cavalcante não faz caso de que é catholico apostolico, romano, mas que fosse protestante, positivista, freemohista, brahmão, ou atheu não teria que dar satisfação a ninguém pelas suas crencas religiosas ou por não tal-as e por isso faça pilulas de seus conselhos que não attingem o intuito que teve V. Revma.

Quanto ao nosso estimado presidente Monsenhor Walfrido Leal, espirito culto e cuja probidade e honestidade fazem apparecer em destaque no meio parahybano e mesmo no país, nada tem que ver com um padre desabando que não sabe cumprir com seus deveres, que vive a plantar a anarchia e a desordem em sua freguesia e que a hem pouco tempo, com censura geral desta cidade, sentia prazer em atacar ao illustre homem do estado pelas esquinhas.

A intriga, reverendo não colhe.

Diffamador é quem injuria, quem procura deffamar, quem já foi condemnado com tal e não o nosso amigo dr Heraclito Cavalcante ainda no ultimo domingo atacado na Igreja atirando a hespécha de heroge, a catholico etc ao me-

no tempo que se incitava o povo a queimar o nosso jornal.

Não era mencionado o nome do illustre juiz de direito de Itabayanna mas as allusões eram tão vivas que se punha o seu nome em alto relevo.

Respeite, padre, aquelles que lhe são superiores em tudo; não nos obrigue a fazer um cot-j; entro a sua e a nossa vida; eij-j-se a sua missão de sacerdote e não articularemos uma palavra contra a sua mesquinha personalidade.

Explicar o Evangelho é uma missão; eij-j-se a ella e deix-a-a em paz.

EDITAL

O coronel Manoel Pereira Borges, presidente do Conselho Municipal em virtude da lei etc.

Faço saber que no dia 22 do corrente realizar-se-há a eleição para presidente e vice presidentes do Estado e que neste municipio deve-se ser effectuada na 1.ª, 2.ª e 3.ª secções, sendo a primeira no Paço do Conselho Municipal; a segunda no edificio em que funciona a aula publica de sexo masculino a praça Alvaro Machado n. 7 e a terceira na Meza de Rendas do Estado e Praça Dr. Heraclito Cavalcanti.

Convido portanto a todos os eleitores para darem os seus votos, conforme a ultima revisão eleitoral, as dez horas nos prédios supra indicados, devendo cada eleitor votar em uma urna, com duas cedulas rotuladas uma para presidente e outra para vice presidente.

Itabazanna, 7 de Junho de 1905.

Eu José Bezerra de Mello, secretario do Conselho Municipal o escrevi Assignado: Manoel Pereira Borges conforme tem o original. deu 16, subscreevo e assino. O Secretario

José Bezerra de Mello

ANNUNCIOS

Grande armazem de secos e molhados Vendas em grosso e a retalho Preço sem competencia Rua Maciel Pinheiro n. 23 Eclodoro Guedes Itabayanna

A CAMBILIA

DE
LUCINDO DE M. CARNEIRO

Completo sortimento de fazendas finas,
chapeos, calçados, miudezas, perfumaria
objectos de luxo, etc,
Vendas em grosso e a retalho.
Preços sem competencia

RUA MOS: WALFREDO
N. 27

COMPLETO SORTIMENTO

DE

Alfaiates, Ferragens, Tintas e Materiaes para

FOGOS

MENEZES & IRMÃO

21 RUA MONSENHOR WALFREDO 21

ITABAYANNA

BAZAR

MODERNO

Rua do Commercio

N. 14 e 16

ITABAYANNA

Variadissimo sortimento de Brins, Casimi-

ra, Alpacões, Mirinós, Sedas, Fantasias
Bicos, Babados, Guarniões, Chapéos, cal-
çados nacionaes e estrangeiros, Véos e Ca-
pellas para noiva, Enxovaes parabaptisados

Grande deposito de molhados, bebidas fi-
nas, conservas, etc.

Preços sem competencia. *Agrado e sinceridade*

LOURENÇO DE S. E SILVA

AGUIA VERMELHA

MELLO & CIA

Grande sortimento
em fazendas, calça-
dos, etc.

**RUA MONSENHOR WAL-
FREDO LEAL N. 28.**

ITABAYANNA

LOJA de fazendas

PRIMA VERA

RUA MONSENHOR WALFREDO LEAL N. 16

Neste bem montado estabelecimento o
respeitavel publico encontrará um importan-
te sortimento em fazendas de todas as quali-
dades como sejam: Chapéos nacionaes e es-
trangeiros para homens, senhoras e crean-
ças, calçados nacionaes e estrangeiros para
homens, senhoras e creanças.

Garante-se muita sinceridade nos preços.

Marçal Emílio Sobrinho

ITABAYANNA